

MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Taxa de desocupação alcança 7,5% no trimestre encerrado em abril.
2. Brasil gera 240 mil empregos formais em abril.
3. Recuo no preço dos fertilizantes.
4. Preços médios de açúcar e etanol apresentam leve queda na comparação com abril.
5. Clima adverso e compra de fundos impulsionam alta nas cotações de café.
6. Sazonalidade e clima seguem influenciando preços de frutas e hortaliças no atacado.
7. Alta umidade e calor continuam impactando chuvas nas regiões Norte e Nordeste.
8. Milho safrinha tem sua colheita iniciada, mas baixas precipitações afetam produção.
9. Soja continua em valorização e preços do milho voltam a subir nos últimos dias.
10. Boi gordo recua com maior oferta de animais para abate.
11. Preço do suíno cai 4,8% nas granjas paulistas nesta semana.
12. Estabilidade no mercado de frango de corte.
13. Conseeleites projetam alta nos valores de referência.

- Indicadores Econômicos –

Pnad Contínua – Taxa de desocupação alcança 7,5% no trimestre encerrado em abril. A taxa de desocupação ficou praticamente estável (7,5%) no trimestre encerrado em abril de 2024 em relação ao trimestre de novembro de 2023 a janeiro deste ano (7,6%). No entanto, caiu 1,0 p.p. na comparação com o mesmo trimestre móvel de 2023 (8,5%). Essa foi a menor taxa de desocupação para um trimestre encerrado em abril desde 2014, quando o indicador estava em 7,2%. A população desocupada ficou em 8,2 milhões, sem variação estatisticamente significativa na comparação trimestral, mas com redução de 9,7% (menos 882 mil desocupados) ante o mesmo trimestre móvel de 2023. A população ocupada, por sua vez, chegou a 100,8 milhões, estável no trimestre, mas com crescimento de 2,8% na comparação anual, o que equivale a 2,8 milhões de empregos a mais que o mesmo trimestre de 2023. O rendimento real habitualmente recebido também registrou estabilidade no trimestre (R\$ 3.151) e cresceu 4,7% no ano. A massa de rendimento real habitual atingiu novo recorde da série histórica (R\$ 313,1 bilhões) iniciada em 2012, ficando estável na comparação trimestral e subindo 7,9% (mais R\$ 23,0 bilhões) na comparação anual.

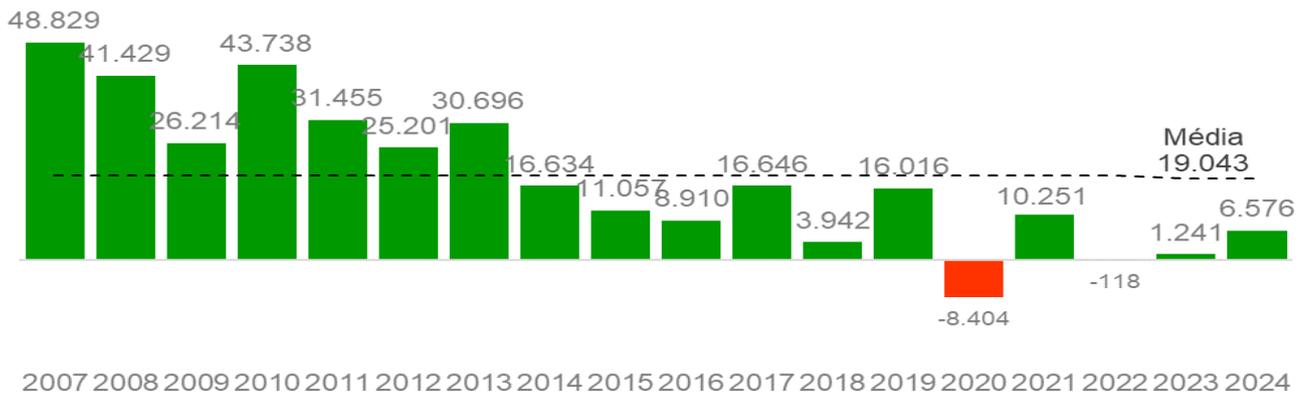
Taxa de desocupação Em % da força de trabalho



Fonte: Pnad-C Mensal/IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

Novo Caged – Brasil cria 240.033 mil empregos formais em abril de 2024. Foram 2.260.439 admissões e 2.020.406 desligamentos, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados ([Novo Caged](#)) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Todos os setores registraram saldo positivo, sendo o principal destaque “Serviços”, que apresentou geração de 138.309 vagas. A Agropecuária gerou 6.576 novos postos em abril, resultado superior ao registrado para o mesmo mês no ano anterior, quando houve a criação de 1.241 novas vagas. A Indústria teve criação líquida de 35.990 vagas. A “Construção” criou 31.893 empregos, enquanto no “Comércio” foram 27.272 novos postos de trabalho.

Saldo líquido de vagas na Agropecuária em abril de cada ano



Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola –

Campo Futuro – Recuo nos preços dos fertilizantes. O ritmo de negociação de fertilizantes para a safra 2024/2025 ainda arrefecido tem pressionado os preços dos principais fertilizantes no mercado interno. Segundo acompanhamento realizado pelo projeto Campo Futuro (CNA/Senar), na média nos estados do Mato Grosso (MT) e Paraná (PR), o MAP foi comercializado nessa última semana de maio a R\$ 3.829,35/tonelada e R\$ 3.552,22/tonelada, respectivamente. Já a tonelada do KCl foi adquirida por R\$ 2.445,24 no MT e R\$ 2.060,15 no PR. Os preços da ureia e do Super Fosfato Simples (SSP) fecharam em torno de R\$ 2.552,86/tonelada e R\$2.089,11/tonelada, respectivamente, em Mato Grosso, e a R\$2.167,82/tonelada e R\$1.780,70/tonelada, no Paraná. O gráfico abaixo evidencia as variações semanais nos preços dos fertilizantes das praças citadas.

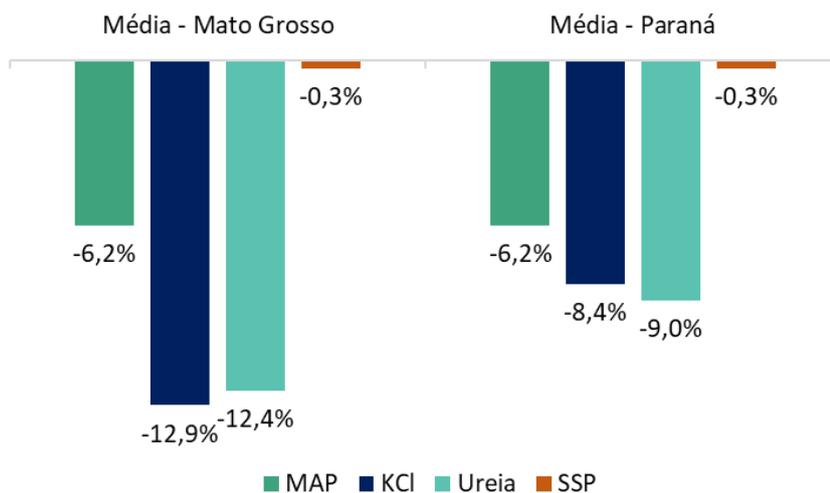


Gráfico1: Variação Semanal dos preços dos fertilizantes (%).

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

Cana-de-açúcar – Preços médios de açúcar e etanol apresentam leve queda na comparação com abril. O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo mostram que maio apresenta média de R\$ 139,32 por saca de 50 kg, valor 5% abaixo da média fechada de abril. Comparado ao mesmo período de 2023, houve recuo de 6%. [Em relação ao etanol](#), a média é de R\$ 2,31/L para o hidratado e R\$ 2,65/L para o anidro. Esses valores são 2% inferiores às médias do mês anterior para ambos. Já no mesmo período de 2023, os indicadores eram 11% e 13% superiores aos atuais, seguindo a mesma ordem. Segundo o último levantamento da [Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) em 9 estados e no Distrito Federal (67,67%): Acre (68,60%), Amazonas (67,61%), Espírito Santo (69,90%), Goiás (64,12%), Mato Grosso (60,95%), Mato Grosso do Sul (64,85%), Minas Gerais (68,09%), Paraná (65,73%) e São Paulo (65,25%). Na média nacional, a paridade é de 65,3%.

Café – Clima adverso e compra de fundos impulsionam alta nas cotações de café. Após retorno do feriado "Memorial Day" nos Estados Unidos, as cotações do café arábica na bolsa de Nova York avançaram mais de 5% nesta terça-feira. O café robusta também fechou em alta de US\$ 228, ou 5,9%, sendo comercializado a US\$ 4.120/tonelada. O principal fator altista é impulsionado pela compra de fundos e preocupações com o clima nas principais regiões produtoras do mundo, indicando uma oferta muito apertada para o período 2024/2025. Há preocupações quanto à insuficiência de chuvas no Vietnã, maior produtor de robusta, o que pode impactar a safra do país em 2025. No Brasil, os primeiros relatórios da colheita em andamento acendem um sinal vermelho, o período seco e quente continua nas regiões cafeeiras, trazendo riscos para a safra do próximo ano.

Segundo relatos de muitos produtores, a safra atual vem apresentando quebra significativa (entre 15% e 30%), grãos de “café miúdo” e pouco café sendo classificado acima da peneira 17/18. Na terça (28), o fechamento dos contratos com vencimento em julho de 2024, para o café arábica em Nova York (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 305,47 a saca de 60kg (230,95 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 4.120,00/tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 28/05, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.300,27/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 foi comercializado a R\$ 1.138,50/saca de 60kg.

Frutas e Hortaliças – Sazonalidade e clima seguem influenciando preços de frutas e hortaliças no atacado. O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), sob responsabilidade da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), disponibiliza na plataforma [SIMAB](#) as movimentações de oferta e preço de todos os produtos ofertados nas Centrais de Abastecimento. Conforme dados disponibilizados, destaca-se a oscilação nos preços para alguns dos principais produtos da cesta de hortifrutis, no fechamento de maio, frente ao mês anterior. Para a banana houve retração nas médias para as variedades nanica (- 16%) e prata (- 10,6%). A retração nos preços da variedade nanica está atrelada à boa oferta, período de safra e bom escoamento no Vale do Ribeira (SP) e norte catarinense. Em paralelo, a queda nos preços da nanica pressionaram os preços da variedade prata, produto que por vezes compete no mercado em substituição no consumo. Para a prata, a safra se inicia no Norte de Minas Gerais e Bom Jesus da Lapa (BA), mas por ora, estimativas indicam produção limitada, sob efeito das altas temperaturas no verão 2023/2024, ocasionando estresse fisiológico, e chuvas intensas em fevereiro, em alguns casos resultando em alagamento de bananais. No caminho contrário, é observada elevação nas médias para a batata inglesa (66%), diante da oferta restrita. A finalização da safra das águas e a entrada ainda tímida de tubérculos oriundos de plantios de inverno, mantiveram escoamento lento ao longo do mês de maio. Para o próximo mês, é esperado incremento da oferta, com início da safra no Sul de São Paulo, Cerrado Mineiro (MG) e Cristalina e região (GO). Uma parcela da produção de inverno é originária do Rio Grande do Sul, e tem o escoamento atrasado em decorrência das chuvas e inundações que acometem o estado.

Clima – Alta umidade e calor continuam impactando a ocorrência de chuvas nas regiões Norte e Nordeste. Segundo o Inmet, para o período de [04/06 a 12/06](#), há a previsão de acumulados de chuva que ultrapassem 70 mm em áreas do noroeste do Amazonas, norte do Pará, e também no oeste do Acre, Roraima e Amapá. Na região Nordeste, a previsão indica pancadas de chuvas que ultrapassem os 60 mm. Contudo, para áreas do interior, deve prevalecer o tempo quente e seco. Com exceção do Espírito Santo, onde podem ocorrer chuvas rápidas e passageiras, a previsão indica tempo quente e seco para os estados do Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Já no extremo sul do Rio Grande do Sul podem ocorrer chuvas rápidas e passageiras.

Grãos – Milho safrinha tem sua colheita iniciada, mas baixas precipitações afetam produção. Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a colheita do milho safrinha se iniciou em Mato Grosso, porém está concentrada em áreas com sistema de irrigação. Nas demais áreas do estado, as lavouras estão em estágio de enchimento de grãos e maturação, assim como em Tocantins. As baixas precipitações afetam lavouras em enchimento de grãos no estado de Goiás e Maranhão, e também causa redução no potencial produtivo das lavouras de São Paulo, Minas Gerais e Piauí. Em Mato Grosso do Sul, apesar do retorno das chuvas ter favorecido as lavouras do sudoeste e leste do estado, não foi possível reverter as perdas produtivas. O último levantamento da [Conab](#) estima uma redução de 9,5% na produtividade média do Brasil, com destaque para a região Centro-Oeste, onde esta redução deve ser de 11,3%. A safra 2023/2024, que teve redução de 7% nas áreas de cultivo, deve ser encerrada com uma produção total de 86,2 milhões de toneladas de milho safrinha, valor 15,8% menor comparado à safra passada.

Grãos – Soja continua em valorização e preços do milho voltam a subir nos últimos dias. Os preços da soja seguem em alta no mercado doméstico, com influência das perdas ocasionadas pelas inundações no Rio Grande do Sul. Conforme o [indicador da soja](#) Cepea/Esalq – Paraná, com dados até o dia 29, o mês de maio deve fechar com as maiores altas desde janeiro/24, com uma média de R\$ 130,71 por saca de 60 kg, aumento de 6,5% em relação a março. Para o milho, os [preços](#) começaram a se recuperar nos últimos dias, com a expectativa de redução na produção de 2ª safra devido à ausência de chuvas em alguns dos principais estados produtores. Contudo, a média para o cereal ainda deve apresentar queda de 1,3% em comparação com o fechamento de abril.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Boi gordo recua com maior oferta de animais para abate. O aumento na oferta de bovinos para abate, devido às pastagens perdendo vigor e maior pressão de venda, resultou em queda nos preços da arroba do boi gordo nesta semana. O Indicador [Cepea](#) para o boi gordo fechou em R\$ 221,90/@ em São Paulo no dia 28/5, um recuo de 0,8% na semana e queda de 3,2% no acumulado de maio. No mercado de carne bovina, o cenário é de boa disponibilidade interna e demanda mais fraca nesta segunda quinzena do mês. Com isso, houve queda de 1,2% no preço da carcaça casada (boi), negociada a R\$ 15,82/kg no atacado. Para a próxima semana, a oferta elevada de animais para abate segue como fator de baixa no mercado do boi gordo. No entanto, a melhora na demanda, com a virada de mês, se confirmada, pode limitar as quedas.

Suínocultura – Preço do suíno cai 4,8% nas granjas paulistas nesta semana. A menor procura por suínos terminados fez o preço recuar nas granjas. Em São Paulo, a referência para o produtor independente caiu 4,8% nesta última semana de maio, ficando em R\$ 6,68/kg vivo no dia 28 ([Cepea](#)). Nas indústrias, a menor movimentação resultou em queda de 3,8% na cotação da carne suína nesta semana, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,71/kg. Em curto e médio prazos, a expectativa é de melhora no consumo doméstico, com a entrada de junho, fato que pode dar sustentação aos preços do suíno e da carne suína.

Avicultura – Estabilidade no mercado de frango de corte. A referência para o produtor de frango de corte ficou estável nesta semana, a R\$ 4,80/kg em São Paulo (28/5). No mercado atacadista, a cotação do frango resfriado também se manteve estável na semana, em R\$ 7,29/kg ([Cepea](#)). Para a primeira semana de junho, a tendência é de estabilidade à alta no mercado de frango, considerando um cenário de aumento da demanda doméstica com o pagamento de salários.

Pecuária de leite – Conseleites projetam alta nos valores de referência. A sazonalidade da produção e os impactos da situação climática no Rio Grande do Sul, terceiro maior produtor de leite no Brasil, refletiu no mercado nacional, sendo verificadas altas generalizadas nas cotações ao produtor. Em Minas Gerais, a projeção de maio avançou 4,9%, com a referência alcançando [R\\$ 2,5478 por litro](#). O indicador paranaense, por sua vez, teve avanço ainda mais expressivo, de 7,8%, com o leite alcançando [R\\$ 2,6420/litro](#). Da mesma forma, Santa Catarina projetou alta de 4,2%, com o litro de leite projetado a [R\\$ 2,4114](#). Em meio à delicada situação do Rio Grande do Sul, o Conseleite gaúcho projetou alta de 5,9%, com a referência alcançando [R\\$ 2,4368](#) por litro. Os dirigentes ressaltaram que os impactos nas propriedades ainda estão sendo estimados, mas reforçaram que a produção é resiliente e que não haverá desabastecimento no estado.

CONGRESSO NACIONAL

1. CNA participa de audiência pública sobre regulamentação da Reforma Tributária.
2. Congresso Nacional derruba vetos presidenciais de interesse do setor agropecuário.

Reforma Tributária - CNA participa de audiência pública sobre a regulamentação da Reforma Tributária.

O GT criado pela Câmara dos Deputados instaurou agenda para iniciar os debates com a sociedade civil e ouvir propostas de aperfeiçoamento do PLP 68/2024. Atendendo à convocação do Grupo de Trabalho da Regulamentação da Reforma Tributária, criado na Câmara dos Deputados na última semana, a CNA participou de audiência pública na terça-feira (28) para debater este tema ao lado de outras Confederações. Na discussão, foi ressaltada a importância de se promover coerência entre o que foi garantido na EC nº 132/2023 com o que está previsto na redação do PLP nº 68/2024. A CNA frisou que o PLP não pode trazer retrocessos, e que serão necessários ajustes, tanto do ponto de vista formal de redação, como do ponto de vista de conteúdo. Para mais informações sobre o que foi debatido, [clique aqui](#).

Vetos Presidenciais - Conquista CNA! – Congresso Nacional derruba vetos presidenciais de interesse do setor agropecuário. No último dia 28 de maio, o Congresso Nacional analisou, em Sessão Conjunta, vetos presidenciais que afetam diretamente o setor produtivo brasileiro. Na ocasião, foi analisado o Veto nº 45/23, Dispositivo 10, que trata da [Lei nº 14.757/23, de 19 de dezembro de 2023](#), que trata da baixa de cláusulas resolutivas constantes de títulos fundiários, além de alterar a [Lei nº 8.629, de 25, de fevereiro de 1993](#), que trata da Política Nacional de Reforma Agrária. O Dispositivo 10 diz respeito à elaboração de laudos, elaborados pelo Incra, relativos ao Grau de Utilização da Terra (GUT) e ao Grau de Eficiência na Exploração (GEE), produzidos há mais de 5 (cinco) anos, que poderão, a pedido do proprietário, ser atualizados de acordo com as condições atuais do imóvel rural. Na mesma sessão, foi derrubado o Veto nº 1/24, relativo a [Lei nº 14.791, de 29 de dezembro de 2023](#), que dispõe sobre a Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2024. O referido dispositivo veda o financiamento, por parte da União, de ações relacionadas a invasão e/ou ocupação de propriedades rurais. A CNA apoiou a derrubada de ambos os vetos.

INFORME SETORIAL

- 1- Podcast Ouça o Agro faz um panorama sobre o mercado de mel no Brasil.
- 2- CNA levanta custos de produção de borracha natural e eucalipto em São Paulo.
- 3- Portaria estabelece parâmetros para importação de arroz beneficiado pela Conab.
- 4- CNA discute questões trabalhistas e gestão de recursos na cafeicultura em Brasília.
- 5- Sancionada lei que autoriza utilização do Funcap para financiamento de recuperação de solo em propriedades da agricultura familiar afetadas por desastre.
- 6- CNA levanta custos de produção de mandioca e laranja em Paranavaí (PR).
- 7- Campo Futuro levanta custos de produção do leite em Camapuã (MS).
- 8- Planalto sanciona lei que estabelece o Dia Nacional do Produtor de Leite.
- 9- Painel levanta custos de produção da avicultura de corte em Londrina (PR).
- 10- Mapa publica portaria com indicações para o grupo de trabalho de rastreabilidade.
- 11- CNA participa do Seminário de Apresentação do Processo de Construção da Estratégia Nacional de Mitigação 2024-2035.
- 12- CNA participa da 1ª Reunião Extraordinária 2024 Câmara Setorial de Fibras Naturais.
- 13- Comissão Nacional de Novas Lideranças do Agro da CNA discute programas estaduais de promoção de lideranças.
- 14- Decreto regulamenta inspeção e fiscalização de produtos destinados à alimentação animal.

Podcast Ouça o Agro - Gestão e Mercado – “Panorama do Mel Brasileiro, enchentes e seus efeitos.”

Natália Fernandes conversa com Kalinka Koza, assessora técnica da CNA, sobre o estado atual do mercado do mel no Brasil e sobre como as enchentes afetaram a produção, traçando novas perspectivas para o curto prazo. Confira o episódio no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Silvicultura – CNA levanta custos de produção de borracha natural e eucalipto em São Paulo. Nessa semana foram realizados painéis presenciais do projeto Campo Futuro para levantamento de custos de produção de borracha natural e eucalipto em municípios paulistas. Na segunda-feira (27), heveicultores se reuniram em São José do Rio Preto, onde a propriedade modal é de 30 hectares de produção. Já na terça-feira (28), a mesma atividade foi levantada em Tupã, que conta com modal de 20 hectares. Em ambas as praças, as produtividades médias são de 2.000 kg de coágulo/ha/ano e ciclo de produção de 35 anos. Em São José, a extração começa no sétimo ano, enquanto em Tupã, no oitavo. Já na quarta-feira (29), produtores de eucalipto se reuniram em Botucatu para levantamento do custo de produção da atividade. Na região de Botucatu, a propriedade modal é de 30 hectares, com índice de matéria acumulada (IMA) de 45 m³/ha/ano e ciclo de produção de sete anos, sem desbastes ao longo do tempo. A madeira é destinada à processo. Acesse [aqui](#) a matéria completa dos painéis realizados esta semana.

Arroz - Portaria Interministerial estabelece parâmetros para importação de arroz beneficiado pela CONAB. Publicada, na terça (28), a [Portaria Interministerial MDA/MAPA/MF 4/2024](#), que estabeleceu parâmetros para a importação de arroz beneficiado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), visando mitigar as consequências sociais e econômicas de eventos climáticos extremos no Estado do Rio Grande do Sul, e determina diretrizes para a distribuição do produto em regiões metropolitanas. O texto autoriza à Conab importar até 300 mil toneladas de arroz beneficiado, sendo as despesas limitadas a R\$ 1,7 bilhão, consignados na Medida Provisória nº 1.225, de 24 de maio de 2024, na ação orçamentária - 2130 "Formação dos Estoques Públicos - AGF", incluindo a manutenção e operacionalização dos estoques. A aquisição tem por objetivo garantir oferta e escoamento do

produto, e será direcionada à venda para pequenos varejistas, mercados de vizinhança, supermercados e outros, sendo os estabelecimentos cadastrados junto à Conab, e podendo estes, comercializar o arroz apenas para o consumidor final. Caberá à Conab a definição do deságio entre preço de aquisição e preço de venda aos estabelecimentos, este equalizado dentro de um limite de R\$ 630 milhões de reais. Já para o consumidor final, fica definido preço de venda de R\$ 4,00 (quatro reais) por quilograma de arroz. A CNA tem reforçado a ausência de necessidade de importação e as consequências catastróficas que medidas descabidas e populistas podem ter para a recuperação econômica dos produtores do estado.

Empreendedores familiares – Sancionada lei que autoriza utilização do Fundcap para financiamento de recuperação de solo em propriedades da agricultura familiar afetadas por desastre. O Poder Executivo aprovou a [Lei nº 14.872/2024](#), que permite o uso de recursos do Fundo Especial para Calamidades Públicas (Fundcap) na recuperação de solos ou investimentos produtivos em propriedades da agricultura familiar afetadas por desastres e calamidades, como enchentes. O texto altera a Lei nº 12.340/2010, que havia instituído o Fundcap, autorizando expressamente a sua utilização para essa finalidade, desde que a propriedade de agricultura familiar esteja dentro das definições da Lei da Agricultura Familiar (Lei nº 11.326/2006) e não esteja localizada em área de preservação permanente.

Café – CNA discute questões trabalhistas e gestão de recursos na cafeicultura. A [CNA realizou uma série de reuniões em Brasília](#) para discutir a promoção do trabalho sustentável na cafeicultura e a gestão dos recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Fundcafé). Os encontros contaram com representantes da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e dos Ministérios do Trabalho e Emprego (MTE), da Fazenda (MF) e da Agricultura e Pecuária (Mapa). Durante reunião com o MTE, destacou-se a implementação do Pacto pela Adoção de Boas Práticas Trabalhistas e a Mesa Tripartite de Diálogo Permanente, que tem promovido a cooperação entre governo, produtores e trabalhadores. No encontro com o MF, a CNA defendeu a alocação eficaz de recursos do Fundcafé, com taxas de juros adequadas ao perfil das pequenas e médias propriedades. No Mapa, além da maior eficiência na aplicação dos recursos do Fundcafé, a CNA pleiteou agilidade na atualização dos decretos reguladores do Fundo e maior aplicação de recursos na promoção do café brasileiro. Na sede da OIT, a CNA discutiu o “Projeto Migração do Café” para orientar a contratação de trabalhadores conforme a legislação trabalhista, com um projeto piloto em Minas Gerais.

Frutas e Hortaliças – CNA levanta custos de produção de mandioca e laranja em Paranavaí (PR). Nesta semana foram conduzidos painéis do Projeto [Campo Futuro em Paranavaí \(PR\)](#), com apoio da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep) e Sindicato Rural de Paranavaí. Na segunda (27), com a participação de produtores, técnicos e representantes de indústrias de farinha e fécula de mandioca, foi definido um modal produtivo para a mandioca. A produção na região é majoritariamente em área arrendada, com foco em variedades destinadas à indústria (IPR Paraguaína e IPR B36), sendo 100 hectares cultivados. Na terça (28), o levantamento teve foco na cultura da laranja, e definiu como propriedade típica aquela com 100 hectares cultivados com laranja, em área própria, sistema de cultivo semimecanizado e não irrigado. Há predomínio de variedades Pêra Rio, Folha Murcha e Valência, e comercialização destinada à indústria (70%) e mercado (30%). Para a safra que se inicia, há estimativa de produção de 600 caixas de 40,8kg/ha, volume aquém da média da região, conforme relatado pelos produtores (1.000 cx 40,8kg/ha). Dentre os fatores de impacto na queda de rendimento, estão as altas temperaturas observadas em setembro/2023, com consequente abortamento floral, atrelado à maior incidência de greening, resultando em menor produção por planta e necessidade de erradicação de plantas.

Custos de produção – Campo Futuro levanta custos de produção do leite em Camapuã (MS). [Reunidos no Sindicato Rural](#), produtores, técnicos e agentes industriais caracterizaram propriedades modais de cerca de 100 litros por dia, realizada em pastagens e com média/baixa tecnologia e genética mista. O modal caracterizado permitiu verificar que a receita obtida pelo leite permitiu remunerar apenas os

desembolsos da atividade, demandando a necessidade de ajustes produtivos para permitir a diluição das despesas de depreciação e pró-labore em um maior volume de leite. Entretanto, mesmo nesse contexto a atividade leiteira se mostrou competitiva frente às alternativas de uso da terra na região, superando o arrendamento para a pecuária de corte em 56%.

Legislação – *Planalto sanciona lei que estabelece o Dia Nacional do Produtor de Leite.* [A Lei nº 14.870/2024](#) foi publicada na última quarta-feira, 29, e institui a data comemorativa para o dia 12 de julho. Além do reconhecimento e valorização do produtor, a proposta visa incentivar também o consumo de leite e derivados, oportunizando a realização de palestras, eventos e seminários sobre o tema em todo o Brasil.

Campo Futuro – *Painel levanta os custos de produção da avicultura de corte em Londrina (PR).* Na última quarta-feira (29), foi realizado o [painel de avicultura de corte em Londrina](#), para o levantamento dos custos de produção da atividade no modelo de integração. A propriedade modal possui 2 galpões, com 16 metros x 150 metros, cada, e alojamento de 61 mil aves por lote, sendo 30,5 mil por galpão. As despesas com o “sistema de aquecimento” foi o item de maior peso no custo operacional efetivo (COE), com 23,7%, seguido pela “mão de obra”, com 19,8%, “insumos para a cama”, com 18,9%, e “energia elétrica”, com 15,1% do COE.

Rastreabilidade – *Mapa publica portaria com as indicações para o grupo de trabalho de rastreabilidade.* No dia 27/5 foi publicado, no Diário Oficial da União (DOU), a [Portaria SDA/MAPA 1.095/2024](#), designando os representantes do Grupo de Trabalho instituído pela [Portaria SDA/MAPA nº 1113](#), de 14 de maio de 2024, com a finalidade de subsidiar a elaboração de plano estratégico para implementação de política pública para rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos. A CNA compõe o GT, sendo o presidente da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte, Francisco de Castro, o membro titular, e o coordenador de produção animal, João Paulo Franco, o suplente.

Mitigação – *CNA participa do Seminário de Apresentação do Processo de Construção da Estratégia Nacional de Mitigação 2024-2035.* O evento serviu para que o Governo Federal apresentasse o planejamento e o cronograma de construção do Plano Clima – Mitigação, que deve ser alinhado com a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC, na sigla em inglês) do Brasil. Durante o seminário, o governo informou que o país tem trabalhado para apresentar sua nova NDC ainda esse ano, durante a COP29, mas é possível apresentá-la até abril de 2025. Além disso, o representante do Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV apresentou o modelo a ser utilizado nas projeções de emissões por setor do Brasil. Durante a tarde, foi realizado um painel sobre Uso da terra, Florestas e Agropecuária, em que o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) apresentou as prioridades para o setor, que são baseadas no Plano ABC. A CNA participa da elaboração do Plano Clima – Mitigação com o objetivo de implementar seus posicionamentos na construção do Plano e de acompanhar a elaboração da nova NDC do Brasil.

Fibras Naturais – *CNA participa da 1ª reunião extraordinária 2024 Câmara Setorial de Fibras Naturais.* A reunião foi realizada de forma híbrida, na sede da Federação das Indústrias da Bahia (Fieb) e de forma remota, e conjuntamente com o Grupo Intergovernamental de Fibras Duras da FAO (IGG/FAO Hard Fibers). No encontro, foi realizado também um seminário sobre Mudanças Climáticas e Aplicações Avançadas de Fibras Naturais, e foi apresentado o programa Brave, relacionado a produção de etanol e outros bioprodutos a partir de variedades específicas da planta agave. O programa visa promover o desenvolvimento tecnológico necessário para o estabelecimento de uma nova cadeia de negócios, principalmente para os pequenos produtores ruais. Além disso, foram destacadas as vantagens ambientais das fibras de sisal e de coco e seu potencial de monetização de suas capacidades de absorção de carbono, visando pagamentos por serviços ambientais e receitas de créditos de carbono.

Novas Lideranças do Agro – *Comissão Nacional de Novas Lideranças do Agro da CNA discute programas estaduais de promoção de lideranças.* Na quarta-feira (29), a [Comissão Nacional de Novas Lideranças do Agro da CNA realizou sua terceira reunião](#) para apresentar o programa Líder MS,

desenvolvido pela Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul). O presidente do Sistema Famasul, Marcelo Bertoni, destacou a importância da presença jovem nas lideranças do agronegócio e apresentou os resultados positivos do programa, que está na quarta edição. O encontro também abordou a comunicação no setor, com uma capacitação em media training para aprimorar o relacionamento dos porta-vozes do Sistema CNA/Senar com a imprensa.

Alimentação animal – Decreto regulamenta a inspeção e a fiscalização de produtos destinados à alimentação animal. No dia 29, foi publicado, no Diário Oficial da União (DOU), o Decreto nº 12.031, de 28 de maio de 2024, que regulamenta a Lei nº 6.198, de 26 de dezembro de 1974, e a Lei nº 14.515, de 29 de dezembro de 2022, para dispor sobre a inspeção e a fiscalização obrigatórias dos produtos destinados à alimentação animal, com relação ao âmbito de atuação do Ministério da Agricultura e Pecuária, dos procedimentos de inspeção e de fiscalização, do registro e transferência de titularidade de estabelecimentos, das condições gerais dos estabelecimentos (instalações e equipamentos), bem como os padrões de identidade e qualidade dos produtos, da embalagem e rotulagem, além das penalidades.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

03 e 04/06 – Oficina Empresarial para a Estratégia e Plano Nacional da Diversidade Biológica

03 a 11/06 – Conferência das Mudanças Climáticas de Bonn – SB60.

04/06 – Conferência Nacional de Defesa Agropecuária

04/06 – Reunião da Comissão Especial de Recursos de Defesa Agropecuária

04/06 – Reunião da Comissão de Bioenergia do IPA

05/06 – Reunião da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Mapa

05/06 – Reunião da Comissão Nacional de Meio Ambiente da CNA

06/06 – Audiência Pública “Implementação do Código Florestal por meio da Análise do Cadastro Ambiental Rural”

06/05 – Divulgação das Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais, do Leite e da Produção de Ovos/IBGE.

07/06 – Reunião da Câmara Técnica de CT&I e Sustentabilidade Ambiental do Confert

07/06 – Reunião da Câmara Técnica de Cadeias Emergentes do Confert